



GUARANI FUTEBOL CLUBE - CNPJ (MF) 46.072.179/0001-93

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO.

Às dezenove horas e trinta e cinco minutos do dia cinco de junho de dois mil e dezoito, atendendo ao Edital de Convocação, reuniram-se os membros do Conselho Deliberativo eleitos no dia treze de março de dois mil e dezesseis, conforme lista de presença, no Salão Social do Clube, na Avenida Imperatriz Dona Tereza Cristina, nº 11, Jardim Proença, primeiramente o Presidente do Conselho Deliberativo, Edison Paranhos Torres justificou a ausência do Conselheiro Bruno Gallani, Gustavo Arthur M. Prado,. Neste ato o presidente requereu autorização de todos para que a reunião fosse gravada, sendo a gravação aprovada por unanimidade. Também requereu em respeito a pauta do dia que os membros do Conselho de Administração acompanhassem a reunião, também aprovado por unanimidade. Dando continuidade aos trabalhos, eu na condição de secretário da reunião li o edital de convocação o qual tinha como ordem do dia:

- a) Leitura da Ata da Reunião anterior;
- b) Balancetes contábeis do primeiro trimestre de 2018 ofertados pelo Conselho de Administração;
- c) Terceirização do Departamento de Futebol;
- d) Antecipação do VGV;
- e) Campeonato Brasileiro Série B 2018;
- f) Assuntos Gerais.

Após a exposição do Edital de Convocação, o Presidente requereu a dispensa da leitura da Ata Anterior o que foi aprovado por unanimidade uma vez que a mesma já havia sido disponibilizada a todos nos meios de comunicação do conselho, em seguida o Presidente colocou em votação a aprovação da Ata da Reunião Anterior também aprovada por unanimidade. O Presidente ao passar para o segundo item da pauta recebeu das mãos do Presidente do Conselho de Administração Palmeron Mendes Filho o parecer do Conselho Fiscal e justificando as ausências do Conselheiros Fiscais, também entregou o relatório dos Auditores Independentes, recebidos pelo Presidente em exercício do Conselho Deliberativo, este determinou que eu lesse a conclusão do Parecer do Conselho Fiscal o que fiz destacando a **aprovação com ressalvas**, em seguida o Presidente da Reunião do Conselho Deliberativo passou a destacar as Ressalvas do Relatório da Auditoria Independente, após a leitura o Presidente do Conselho de Administração começou a apresentação de seu relatório anual, iniciou sua exposição assumindo a responsabilidade perante aos Conselheiros da não realização da reunião até o limite estatutário de 30 de março de 2018, porém também realçou à todos que a CBF permite tal apresentação até 30 de abril de 2018, após tais considerações começou sua exposição comemorando o fato de não ter ocorrido nenhuma antecipação do VGV em 2017, lembrou a todos conselheiros que os relatórios ali expostos foram disponibilizados a todos, também fez questão de salientar que houve uma significativa redução no montante de dívidas oriundas da justiça do trabalho, pois em 2016 era de R\$ 23.454.881,88 (vinte e três milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, oitocentos e oitenta e um reais e oito centavos) e



em 2017 está em R\$ 17.884.006,79 (dezessete milhões, oitocentos e oitenta e quatro mil, seis reais e setenta e nove centavos), ao ser questionado sobre a dívida tributária lembrou que há uma divergência na avaliação do Guarani mediante algumas posições do Judiciário a dívida tributária é de R\$ 131.803.997,00 (cento e trinta e um milhões, oitocentos e três mil, novecentos e noventa e sete reais), porém a Receita Fiscal entende que a dívida beira os R\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões), foi destacado também o aumento da dívida com fornecedores no importe de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), antecipando-se a possíveis questionamentos do Conselheiros quanto aos investimentos no Brinco de Ouro apresentados, foi claro ao afirmar que quanto não tivermos o novo estádio continuarão sendo realizados investimentos no Brinco de Ouro. Salientou ainda a economia de R\$ 3.150.000,00 (três milhões cento e cinquenta mil reais) em relação a 2016 com a redução de funcionários, pois em 2016 foram gastos R\$ 10.300.000,00 (dez milhões e trezentos mil reais) com funcionários quanto em 2017 foram gastos R\$ 7.150.000,00 (sete milhões, cento e cinquenta mil reais). Dada a palavra aos Conselheiros, o primeiro a fazer uso dela foi o Conselheiro Antônio Carlos Romeiro que a diferença entre Guarani e Receita Federal nos cálculos das dívidas Tributárias não se dão devida a ação movida pela Receita no valor de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões), o Presidente concordou em parte, lembrando também os quase R\$ 10.000.000,00 (dez milhões) referente ao IPTU que o Guarani acha que o pagamento é responsabilidade dos arrematadores e não do Guarani, porém os auditores independentes discordam afirmando que é do clube mesmo. O Conselheiro Fernando Sela Araújo, aproveitou o momento para parabenizar o Presidente pelo acesso e a transparência, porém questionou a afirmação da Auditoria Independente "que há incerteza quanto a continuidade do Guarani F.C. o Presidente do CA concordou com os auditores afirmando que um clube que fechou seus últimos 20 (vinte) anos no vermelho não pode esperar dos auditores outro posicionamento, porém mesmo estando sob risco deve ser lembrado que o Guarani vem diminuindo seu déficit ano à ano, fez questão de mencionar que a saída para o Guarani é tentar o pagamento da dívida Tributária a longo prazo, buscando o acesso a série A que gerará um aumento considerável na receita do clube, possibilitando a negociação com o PROFUT, minimizando o déficit, porém para isto o presidente precisa abrir negociações visando a cogestão do futebol, pois está difícil na atual capacidade financeira do clube. O Conselheiro Antonio Carlos Romeiro perguntou qual seria o embaraço em colocar a contabilidade on line? Devido as penhoras tal método é inviável no Guarani, questionou novamente por que as obrigações assessorias não são cumpridas? o Presidente respondeu que as atuais são, mas há várias antigas que não foram. O Conselheiro Daniel Moraes, questionou o Conselho de Administração sobre a afirmação da auditoria independente que o método contábil do Guarani é suscetível a fraude? o Presidente do Conselho de Administração fez questão de mencionar que é profissional contábil de origem e advogado o que lhe deixou bastante tranquilo ao afirmar que todo método contábil é passivo de fraude, porém a mesma auditoria foi categórica em seu relatório ao afirmar que "não há indícios de fraude no relatório ofertado pelo Guarani FC." O Presidente do Conselho deliberativo pergunto se alguém mais queria fazer uso da palavra, mediante ao silêncio, passou a explicar as normas estatutárias, sanando as dúvidas dos presentes, colocou em votação explanando que o Conselho Deliberativo pode reprovar, aprovar com ressalvas ou aprovar o relatório, colocado em votação o relatório foi aprovado com ressalvas por maioria absoluta, havendo apenas o voto do Conselheiro Erasmo Pinto favorável a aprovação total do relatório. Nada mais havendo a tratar, às vinte e uma horas e vinte e cinco minutos, eu, Paulo Rogério Oliveira Sabioni, Primeiro Secretário, lavrei a presente ata.

Campinas, 26 de abril de 2018.



GUARANI FUTEBOL CLUBE
CAMPEÃO BRASILEIRO DE 1978

Toni Persio Cassaro

Presidente da Reunião Conselho Deliberativo-

Paulo Rogério Oliveira Sabioni

Secretário do Conselho Deliberativo